

# A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA ESCOLA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Otavio de Souza Belo \*

Ione Maria Ramos de Paiva\*\*

## RESUMO

Este estudo visou mostrar a importância da prática da dança, não só no contexto escolar, mas também nas academias e no dia a dia das pessoas. Essa importância não está relacionada apenas com benefícios físicos e mentais, mas também sociais e até mesmo nas habilidades como hobbies e atividades profissionais. Dançar está à disposição de qualquer pessoa, seja criança, adulto ou idoso, mas é preciso que seja mais explorada, utilizada e compartilhada, já que a dança é feita por movimentos. Portanto, deve ser aprendida através da execução, da sensação. Este estudo tem como objetivo mostrar que a dança, por ser auditiva, tátil, visual e totalmente sinestésica, tem grande importância no desenvolvimento das inteligências múltiplas citadas por Gardner.

**Palavras chave:** dança, inteligência, desenvolvimento.

## 1 INTRODUÇÃO

A dança é a liberdade do indivíduo; liberdade de poder se expressar, poder criar, poder reproduzir, aprendendo, sincronizando movimentos com a música, englobando sentidos bem mais amplos e complexos do que aprender uma coreografia, ou decorar e executar movimentos. Dançar está à disposição de qualquer pessoa, seja criança, adulto ou idoso, mas é preciso que seja mais explorada, utilizada e compartilhada já que a dança é feita por movimentos; então tem que ser aprendida através da execução, da sensação (SILVA, 2010)

Todo ser deve experimentar e se desenvolver através dos movimentos, melhorando o conhecimento corporal, o equilíbrio, a coordenação, o ritmo, a

\*Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: Otaviobelo564@hotmail.com

\*\*Professora Ms do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: ionemrp@yahoo.com.br.

lateralidade, a noção espaço temporal, o raciocínio e a memória. Através dessa experiência, é possível adquirir aspectos de auto conceito, auto realização e auto confiança (BETTIE & ZULIANI, 2002)

A escola, como meio educacional, deve oportunizar a prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança. Porém, essa experiência é perdida precocemente, muitas vezes por timidez, repressão ou por não ser trabalhada, visto que os professores acham um conteúdo difícil de ser trabalhado, porque talvez não tenha tal conhecimento ou por não saber dançar (CARBONERA, 2008).

O professor deve estar sempre procurando motivar os alunos, principalmente nesse conteúdo que não é muito praticado e às vezes até recusado pelos alunos. A dança tem sido pouco utilizada na escola dentro das aulas de educação física. Talvez pelo fato de o professor não estar munido de tal conhecimento, ou pelo medo da rejeição dos alunos, ou até mesmo por falta de apoio da própria escola (BETTI & ZULIANI, 2002).

No contexto escolar, pode-se perceber que não há tanta utilização da dança, apenas algumas atividades rítmicas para crianças e para os adolescentes, ou seja, os famosos festivais de Inglês e de Talentos onde eles vão experimentar e sentir os benefícios que a dança traz por um período muito curto. Essas atividades em grupo e com dança deveriam ser mais exploradas nesse contexto durante um período maior. Na escola o trabalho com a dança pode ser utilizado como forma de aproximação entre os alunos, escola e os pais, e também como de forma interdisciplinar. O professor precisa ter um cuidado muito importante com a dança na escola, pois o seu objetivo deve ser de agregar valores sociais, emocionais, culturais e não o de transformar os alunos em dançarinos (CARBONERA, 2008).

Portanto, esse trabalho mostra a importância em se trabalhar a dança na escola, nas suas mais variadas formas e tipos, começando pela história da dança, passando pelos principais tipos de dança, falando sobre a dança na escola, a importância desse conteúdo na educação física e a sua contribuição para o desenvolvimento das inteligências múltiplas de Gardner.

A Metodologia utilizada foi a Pesquisa Bibliográfica qualitativa. As coletas foram caracterizadas como pesquisa descritiva de caráter bibliográfico que observa,

\*Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: Otaviobelo564@hotmail.com

\*\*Professora Ms do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: ionemrp@yahoo.com.br.

registra os fatos e fenômenos sem manipulá-los. Os dados foram realizados através da busca de documentação disponível nas bases científicas disponíveis para o acesso na internet, livros, além de artigos científicos.

## **2 A DANÇA**

A dança está presente na vida do ser humano desde a época da pré - história como forma de manifestação natural do ser com os movimentos mais simples e espontâneos do corpo. Sua evolução veio acompanhando os tempos e a evolução do homem, passando por vários estudiosos e criadores, de acordo com o local, costumes e crenças. Por isso essa grande diversidade de conhecimentos, estilos e músicas que envolvem a dança. (CARBONERA, 2008).

Atualmente, se encontram várias definições e classificações para a dança. A sua definição mais comum é a arte de movimentar o corpo expressando sentimentos e experiências subjetivas, podendo ser ao som de música ou não (SILVA, 2010).

### **2.1 Principais tipos de dança no Brasil**

Através da dança conseguimos perceber e transmitir as mais variadas culturas. O corpo é capaz de dialogar consigo mesmo e com o ambiente que o cerca, capaz de reproduzir um número incontável de movimentos, desde os mais simples até os mais complexos giros e saltos. Flexionar-estender, levantar-descer, inclinar, curvar, andar, saltitar, correr, imitar movimentos de animais, movimentos de lutas, movimento circulares, torcer, tocar, cutucar, abanar, são muitas as possibilidades de movimentos que podem ser reproduzidos e criados. (SILVA, 2010).

Independente de idade, crença, local, todo ser faz parte de uma cultura. No Brasil a principal fonte de danças populares são as danças folclóricas, que representam as tradições e as culturas de uma determinada região. Um exemplo disso é o Bumba meu Boi, uma típica dança do Norte e do Nordeste, com traços das culturas espanhola, portuguesa, africana e indígena. Essa dança tem uma forte característica corporal no qual representa a morte e a ressurreição do Boi. Outro exemplo é o Frevo, uma dança

\*Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: Otaviobelo564@hotmail.com

\*\*Professora Ms do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: ionemrp@yahoo.com.br.

típica no Pernambuco, mais praticada principalmente no carnaval. Uma característica marcante pela dança frenética com muitos saltos, agachamentos, com músicas que não apresentam letras e como parte da coreografia e do cenário pequenos guarda chuvas coloridos. E a Quadrilha, que atualmente abrange todas as regiões do Brasil, caracterizada pelas danças de par e vestimentas como as de “caipira” (BREGOLATO, 2006).

## **2.2 A dança na escola**

Nas aulas de Educação Física raramente se vê atividades rítmicas ou danças. Geralmente são praticadas apenas com crianças como brincadeiras cantadas, músicas de roda ou histórias cantadas no qual as crianças vão fazendo o que conta a história, como uma espécie de coreografia (SILVA 2010). Pode-se dizer que enquanto crianças realmente é mais fácil se trabalhar esse conteúdo, uma vez que mais crescidos como ensino Fundamental II, por exemplo, fica um pouco mais complicado para o professor, pois há pouca aceitação dos alunos referente a esse conteúdo, talvez por timidez, principalmente dos meninos, por repressão de quando eram mais novos.

Dessa forma, a dança é praticada em eventos comuns da escola como Festa Junina, Festival de Idiomas ou o Festival de Talentos, onde a parte da organização das danças é feita pelos grupos e ficam sob responsabilidade do professor de Educação Física. Alguns professores dizem não trabalhar a dança por não saberem dançar ou não se ter conhecimento sobre a mesma (CARBONERA, 2008).

A dança deve ser ensinada de forma que os alunos possam vivenciá-la de forma satisfatória, que adquiram consciência do próprio corpo, que tenham experiências em grupo e que percebam a importância de se respeitar cada indivíduo, levando em conta que cada um tem uma forma de aprender e se expressar, permitindo que possam recriar utilizando os movimentos mais espontâneos e naturais de forma que possam se desenvolver com saúde, valores e não se tornem um adulto reprimido (CARBONERA 2008).

É muito importante concretizar os movimentos enquanto crianças, visando na educação infantil o movimento como base de desenvolvimento não só motor. Os

\*Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: Otaviobelo564@hotmail.com

\*\*Professora Ms do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: ionemrp@yahoo.com.br.

movimentos naturais do ser humano como correr, saltar, saltitar, marchar, agarrar, puxar, empurrar, agachar, arremessar devem ser o tempo todo estimulados, para que tenham um desenvolvimento motor significativo e adquiram conhecimentos a respeito do próprio corpo e relação ao ambiente e com isso vem o prazer de se divertir, de criar movimentos, de brincar com outros coleguinhas para que possam ser trabalhados posteriormente valores dentro desse contexto, ou seja, o movimento vai muito além de benefícios motores. (DAOLIO, 1995).

### **2.3 A importância da dança na Educação Física**

A educação física tem como finalidade introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai, produzi-la, reproduzi-la, e transformá-la (BETTI & ZULIANI, 2002).

Quando se fala na educação física, na sua forma mais ampla, estamos falando de movimento e quando se trata de movimento refere-se a uma cultura corporal, ou cultura de movimento, de forma geral o culto ao corpo.

Daolio (2013, p.128) afirma que:

“A Educação Física, dessa forma, trata pedagogicamente dos elementos dessa parte da Cultura, resumidos nos jogos, esportes, formas de ginástica, lutas e danças, conteúdos que compõem a tradição da área. A intenção última é formar um aluno com conhecimentos desses temas criados pela humanidade, tanto em termos vivenciais como reflexivos.”

A dança expressiva pode exercer novas posturas pedagógicas no desenvolvimento global da criança e adolescente onde podem ser vivenciadas experiências rítmicas, musicais e harmoniosas, melhorando assim sua formação integral como pessoa através de aulas dinâmicas e prazerosas que possibilitam a formação de conhecimentos carregados de significados que poderão ser aplicados a qualquer momento de sua vida. O esquema corporal, permite que o ser tenha um conhecimento de si próprio através do entendimento de seu corpo, por isso é muito importante trabalhar a psicomotricidade na pré-escola e no ensino fundamental, assim tendo o movimento como um meio. É muito importante criança ter o conhecimento do próprio corpo, pois através dele, ela consegue expressar as mais profundas emoções. Tanto a

\*Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: Otaviobelo564@hotmail.com

\*\*Professora Ms do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: ionemrp@yahoo.com.br.

criança quanto o adolescente precisam estar em constantes estímulos, pois precisam se desenvolver através de seus conhecimentos e de suas experiências, e a dança como uma atividade bastante completa em relação aos benefícios que traz, deve ser trabalhada nas aulas de Educação Física (DAOLIO, 2013).

Segundo Achezar (1998), a dança ela é tátil, visual, auditiva, é afetiva, é cognitiva e motora, então é sim correto dizer que trará vários estímulos aos educandos, aprimorando sua criatividade e capacidade de resolver situações, trazendo sensação de alegria melhorando seu humor, temperamento e o convívio com outras pessoas.

#### **2.4 Aplicação da dança no contexto escolar**

Segundo Silva (2010), a dança aplicada na escola não precisa ser necessariamente só na aula de educação física ou envolver só essa matéria. O simples fato de se aplicar uma atividade comum com música já estará estimulando o corpo dos alunos a terem diversas respostas nessa atividade, ou seja, já é uma preparação para inserir a dança. O professor pode, como forma de estimular os alunos, levar um professor de fora pra escola, pode estar levando os alunos para uma academia. Programar uma apresentação com temas e envolver as outras disciplinas também é uma excelente forma de fazer algo diferente na escola, envolver todos os professores, todos os alunos e até os pais, visando nesse momento uma integração entre a escola e a família dos alunos.

A realização desses pequenos eventos dentro da escola é uma iniciativa muito importante para o profissional da educação física, pois mostra o seu conhecimento em relação a eventos e a importância de se trabalhar o movimento não só visando o desenvolvimento motor, mas a socialização, o respeito mútuo e a inclusão (DAOLIO, 2013).

Projetos também podem ser lançados dentro da escola, pelo profissional da educação física. Muitas escolas atuais, principalmente públicas não possuem projetos, ainda mais relacionados à dança que é uma forte aliada à educação e até mesmo à reeducação, pois envolve saber respeitar as diferenças, atenção, disciplina e saber trabalhar em equipe (DAOLIO, 2013).

\*Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: Otaviobelo564@hotmail.com

\*\*Professora Ms do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: ionemrp@yahoo.com.br.

### 3 AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Segundo Gardner (2001) inteligência se refere à capacidade de resolver problemas ou inserir produtos valorizados dentro de uma cultura e através disso adquirindo novos conhecimentos, levando em consideração que essa inteligência já nasce com o ser e também sofre influência do contexto em que ele está inserido.

Gardner (2001), depois de muitos anos de estudos e observações, dividiu essa inteligência em 7 tipos de inteligências. Sendo elas:

- a) Inteligência linguística: capacidade de usar as palavras efetivamente seja oralmente ou escrevendo.
- b) Inteligência interpessoal: a capacidade de perceber e fazer distinções em sentimentos, humor e emoções de outras pessoas.
- c) Inteligência intrapessoal: capacidade de agir, se adaptar a variadas situações através do autoconhecimento.
- d) Inteligência lógico-matemática: capacidade de usar os números de forma eficaz como fazer explicações, cálculos mentais rápidos e facilidade de entendê-los.
- e) Inteligência musical: capacidade de perceber com facilidade ritmos, tons, melodias, de forma geral uma análise crítica em relação a música.
- f) Inteligência espacial: capacidade de fácil percepção espacial.
- g) Inteligência corporal-cinestésica: capacidade de usar o próprio corpo como um todo, como expressar sentimentos, idéias, transformar as coisas.

Dessas inteligências, pelo menos uma delas, já nasce com o indivíduo e pode ser desenvolvida ou modificada de acordo com o meio, assim influenciando no futuro do ser. Por exemplo, uma pessoa com Inteligência Musical tem facilidades em perceber tons musicais, ritmos, qualificar melodias, verificar se o ambiente em que ela se encontra tem condições de ajudar a desenvolver e dar estímulos, e futuramente ela pode ser um profissional bem sucedido nessa área. Se não estimulada, de qualquer forma, essa pessoa irá ter facilidades com música, e conseqüentemente, com algum instrumento, mas pode também desenvolver outra inteligência múltipla de acordo com seu meio. (GARDNER, 2001)

\*Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: Otaviobelo564@hotmail.com

\*\*Professora Ms do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: ionemrp@yahoo.com.br.

### 3.1 A relação da dança com as Inteligências Múltiplas

Levando em conta que a dança é tátil, visual, auditiva, cognitiva, afetiva, motora e oferece diversos tipos de emoções e sensações, e relacionando a dança com a teoria das Inteligências Múltiplas, pode-se concluir que a dança, diretamente ou indiretamente, oferece estímulos para cada uma delas. A dança é tátil pelo fato do uso de seus movimentos e cinestesia, e também visual pelos seus movimentos e expressões, estaria estimulando ou desenvolvendo a inteligência Espacial, Intrapessoal e Interpessoal. E, dessa forma, estaria ajudando uma criança ou um adolescente a perceber sentimentos, emoções, humor e entender os sentidos em outras pessoas, em si mesmo. Desenvolvendo a memória visual, oferece facilidade de reconhecer lugares e entender traços e linhas. Isso futuramente pode influenciar na sua decisão profissional como se tornar arquiteto, designer, escultor, professor, terapeuta, poeta, conselheiro entre várias outras (SILVA, 2010).

A dança também é auditiva, por ser preciso entender o ritmo e a melodia, e cognitiva, pois é preciso memorizar os passos, a quantidade de movimentos e, por fim, motora, por estimular o movimento e capacidades específicas como equilíbrio, coordenação, noção espaço/tempo e resistência, estimulando a inteligência múltipla lógico-matemática, musical e corporal-cinestésica, fazendo desenvolver naqueles alunos, a capacidade de usar o corpo para expressar o raciocínio ordenado, a elaboração de conceitos, a sensibilização, as entonações, melodias e ritmos, assim podendo também influenciar mais tarde o futuro profissional dos alunos (MALLMANN & BARRETO, 2008)

A dança no contexto escolar visa não tornar a educação massificada e tradicional. Estimula a criatividade, a curiosidade e resgata conhecimentos quando atrelada à temas, fazendo educador e alunos se interagirem e interagirem com o mundo, assumindo autonomia, e a autentica expressão (CARBONERA, 2008).

Por isso, a grande importância de se trabalhar a dança e o movimento de forma geral com crianças e adolescentes. Sem dúvida alguma, a dança pode fazer muito pela educação e em qualquer classe e qualquer meio que seja, desde que utilizada como meio, e não tendo o objetivo de formar dançarinos dentro da escola e sim formar

\*Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: Otaviobelo564@hotmail.com

\*\*Professora Ms do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: ionemrp@yahoo.com.br.

cidadãos que saberão transformar aqueles movimentos em prática no dia a dia, saberão resolver problemas de forma criativa e serão autônomos com uma boa qualidade de vida e saúde.

#### **4 CONCLUSÃO**

Estabelecendo uma relação com as afirmações de Gardner sobre suas inteligências múltiplas, pode-se notar nitidamente que, através da dança, ocorre um estímulo não só da inteligência corporal-cinestésica e musical, como também a espacial, a interpessoal, e a intrapessoal.

E a dança na escola, quando aplicada a uma metodologia adequada com consciência pedagógica, possibilita ao educando uma formação corporal global, ampliando suas capacidades de interação social e afetiva, desenvolvendo as capacidades motoras e cognitivas. E quando realizada de forma lúdica e não competitiva, a dança escolar passa a ser agente de formação e transformação, possibilitando oportunidades de humanização e integração entre todos os alunos, aumentando assim a auto-estima colocando em prática o sentido de uma educação voltada para a inclusão. Contudo, a influência do professor no fenômeno da aprendizagem é enorme e deve ser construída a partir da empatia e da qualidade afetiva.

Portanto, conclui-se que a prática da dança, principalmente no contexto escolar, é de fundamental importância no desenvolvimento das inteligências múltiplas.

#### **Abstract**

This study aimed to show the importance of the practice of the dance, not only in the school context, but also in the academies and in day by day of the persons. This importance is not even connected only with physical and mental benefits, but also social and in the skills like hobbies and professional activities. To dance is at the disposal of anyone, be childish, adult or old, but it is necessary that it is more explored, used and shared, since the dance is done by movements. So, it must be learnt through the execution, the sensation. This study has how I aim to show that the dance, because of

\*Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: Otaviobelo564@hotmail.com

\*\*Professora Ms do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: ionemrp@yahoo.com.br.

being hearing, tactile, visual and totally sinestésica, has great importance in the development of the multiple inteligências quoted by Gardner.

**Key words:** dance, intelligence, development.

## REFERÊNCIAS

ACHCAR, D. **Balé uma arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

BETTI, M & ZULIANI, L. R. **Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. São Paulo, 2002.

BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal da dança**. São Paulo: Ícone, 2006.

CARBONERA, C. **A importância da dança no contexto escolar**, 2008. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/...01/visit.php?ci>> Acesso em 03 de set. 2015.

DAOLIO, J. **Da cultura Do Corpo**, São Paulo: 8º Ed. Papyrus, 1995.

DAOLIO, J. **Educação Física e Mega Eventos Esportivos: desafios e possibilidades**. São Paulo, 2013.

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MALLMANN, M. L. C. & BARRETO, S. J. **A dança e seus efeitos no desenvolvimento das inteligências múltiplas da criança**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev04-07.pdf>>. Acesso em 30 de jun. 2015.

SILVA P. J. **A dança no Contexto da cultura escolar: Olhares de professores e alunos de uma escola pública**. Londrina, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/.../JESSICA%20PISTORI%20SILVA.pdf>>. Acesso em 20 de ago. 2015.

\*Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: Otaviobelo564@hotmail.com

\*\*Professora Ms do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG. Email: ionemrp@yahoo.com.br.